

Nota de repúdio às práticas não republicanas nas eleições para a Reitoria da UNILA

A Comissão Eleitoral designada para organizar e regular a consulta pública para a escolha do(a) Reitor(a) e Vice-Reitor(a) da UNILA tem monitorado atentamente as ações públicas das três chapas concorrentes. Infelizmente, diversas denúncias sobre condutas inadequadas, como acusações inverídicas e uso de denúncias anônimas, entre outras práticas, estão sendo trazidas à comissão.

Apesar de a comissão não ter o poder nem a estrutura para fiscalizar e julgar tais procedimentos, é necessário repudiar todo tipo de prática que vise atingir as pessoas envolvidas no pleito em detrimento do debate consistente sobre as propostas. Como instituição universitária, é fundamental que o processo eleitoral seja conduzido de forma ética e transparente, com base em informações confiáveis e debates propositivos. Além disso, temos a convicção de que, por se tratar de uma Universidade, a maioria dos eleitores identificará por conta própria eventuais incoerências, preconceitos, manipulação de dados e outras práticas antiéticas que já tenham ocorrido ou possam ocorrer.

Por isso, é importante destacar que a disseminação de Fake News ou insinuações que não conferem com a verdade depõem sobre as próprias candidaturas que as disseminam. Acreditamos firmemente que a comunidade universitária dará preferência ao debate de propostas e ideias, repudiando ataques pessoais e quaisquer tentativas de manipulação ou difamação.

Continuamos nos esforçando para que nos debates, ou nas campanhas que acontecem fora deles, se privilegie a promoção de uma discussão qualificada, focada nas propostas para o futuro da UNILA e da comunidade acadêmica. Também conclamamos a todos para um esforço conjunto de repúdio às práticas que visam angariar votos através da mera difamação dos concorrentes e que possamos todos, estudantes e servidores(as), discutir propostas qualificadas para a universidade.

As questões legais que envolvem a disputa entre as chapas concorrentes poderão ser tratadas nas instâncias devidamente constituídas da própria UNILA, como a ouvidoria, ou se necessário, na justiça comum. É imprescindível que todos os envolvidos no processo eleitoral respeitem as normas estabelecidas, a fim de que a eleição para a Reitoria da UNILA seja conduzida de forma ética, transparente e respeitosa.

Foz do Iguaçu, 5 de maio de 2023.

COMISSÃO ELEITORAL